

EDITORIAL

A **Sociedade Brasileira de História da Matemática** ao final de 2015 lançou a HISTEMAT. Um periódico que veio atender à necessidade de divulgar a público mais amplo o enorme crescimento das pesquisas sobre história da educação matemática. Com este terceiro número de 2016, a HISTEMAT ganhou sua plenitude, pois fez cumprir a sua periodicidade quadrimestral e, para além disso, desde logo, constituiu-se com periódico de circulação internacional, a julgar pelo interesse e envio de propostas de colegas estrangeiros, cujos textos constituem boa parte deste último número. Assim é que, junto a estudos sobre formação de professores de matemática em diversos pontos do Brasil, também sobre a matemática presente no ensino primário, e ainda sobre metodologias para a formação de professores, somam-se textos franceses sobre livros didáticos de aritmética e metodologia do cálculo, texto de colegas espanholas sobre um personagem importante para a geometria analítica-descritiva, estudos da influência francesa na Venezuela e um trabalho de caráter matemático que investigou equações diferenciais com aportes históricos de colegas mexicanos. As pesquisas sobre história da educação matemática seguem vigorosas, como demonstra a Resenha elaborada do livro “A pesquisa em História da Educação Matemática no Brasil: sob o signo da pluralidade”, vindo de análises dos estudos apresentados no II ENAPHEM, realizado em 2014.

Destaque-se que a maturidade precoce da HISTEMAT é alimentada dos vários encontros científicos onde têm sido debatidas as pesquisas que envolvem a história da educação matemática. E eles seguem, neste próximo ano de 2017, dentre outros, com a realização na cidade de Murcia, na Espanha, do IV Congresso Ibero-americano de História da Educação Matemática.

Boa leitura!

O Editor